

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros de Janeiro a Julho de 2011

De janeiro a julho de 2011, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$32,44 bilhões (23,1% do total nacional) e as importações<sup>2</sup>, US\$46,66 bilhões (37,5% do total nacional), registrando um déficit de US\$14,22 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2010, o valor das exportações paulistas cresceu 16,6% e o das importações, 25,7%, com significativa elevação do déficit comercial (+53,2%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a julho de 2011 com o mesmo período de 2010, o aumento das exportações paulistas (16,6%) ficou abaixo da média brasileira (31,5%), enquanto que nas importações, o acréscimo também foi maior no Brasil (27,5%) do que em São Paulo (25,7%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve aumento do déficit enquanto que o da brasileira apresentou saldos positivos crescentes.

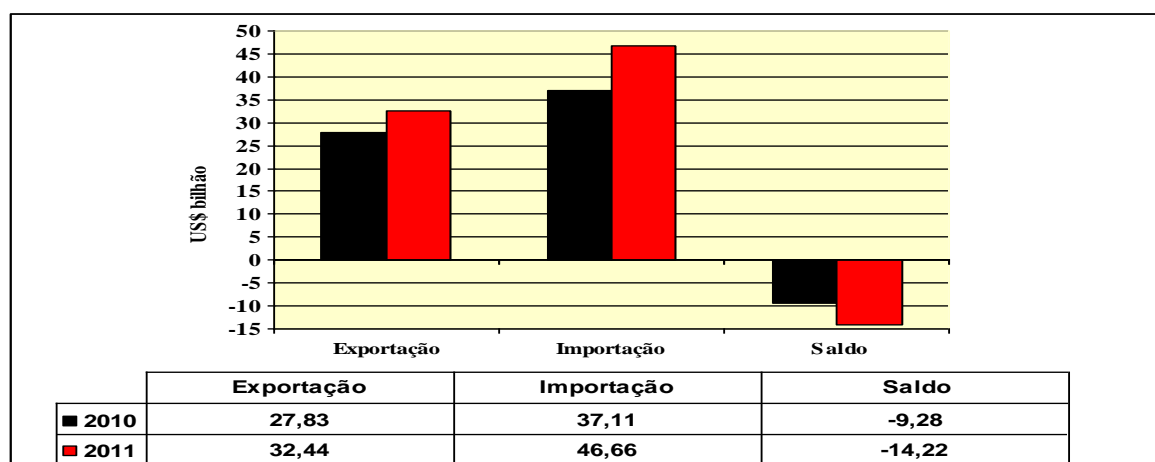


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (16,7%), atingindo US\$12,40 bilhões, enquanto que as importações tiveram maior acréscimo (34,7%), somando US\$5,78 bilhões, com aumento de 4,4% no saldo comercial em relação a janeiro a julho de 2010, atingindo US\$6,62 bilhões<sup>3</sup> (Figura 2). Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$40,88 bilhões para

exportações de US\$20,04 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 20,84 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos mantiveram-se positivos.

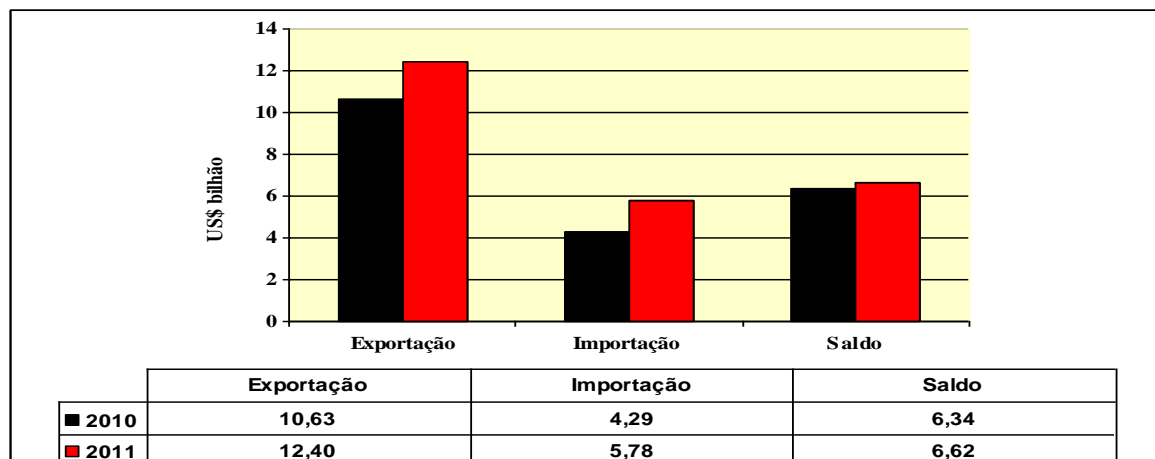


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado se manteve enquanto a participação das importações aumentou 0,8 ponto percentual na comparação de janeiro a julho de 2011 com o mesmo período de 2010 (Figura 3).

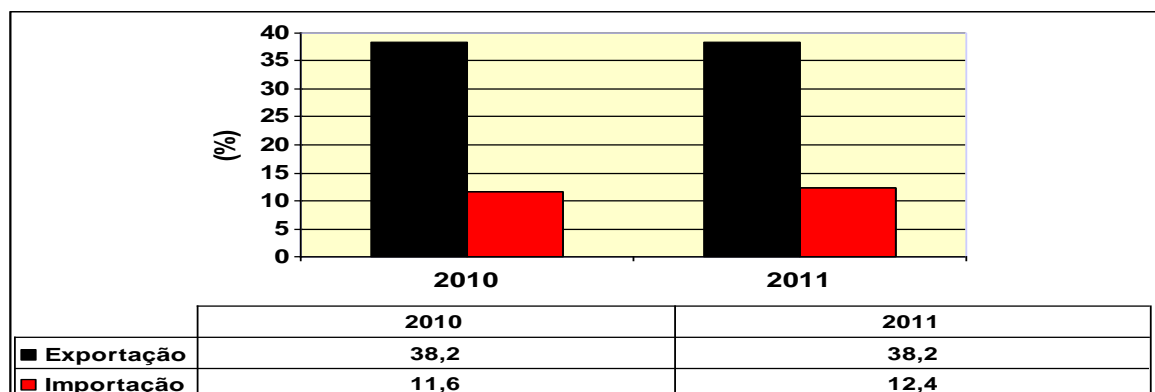


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Julho de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$16,09 bilhões de janeiro a julho de 2011, com exportações de US\$140,56 bilhões e importações de US\$124,47 bilhões. Com isso houve aumento no saldo comercial (74,3%), em função do crescimento das

exportações (31,5%) maior do que a elevação das importações (27,5%) (Figura 4). Nestes termos, os maiores preços internacionais das commodities neste início de 2011 beneficiaram as vendas externas brasileiras.

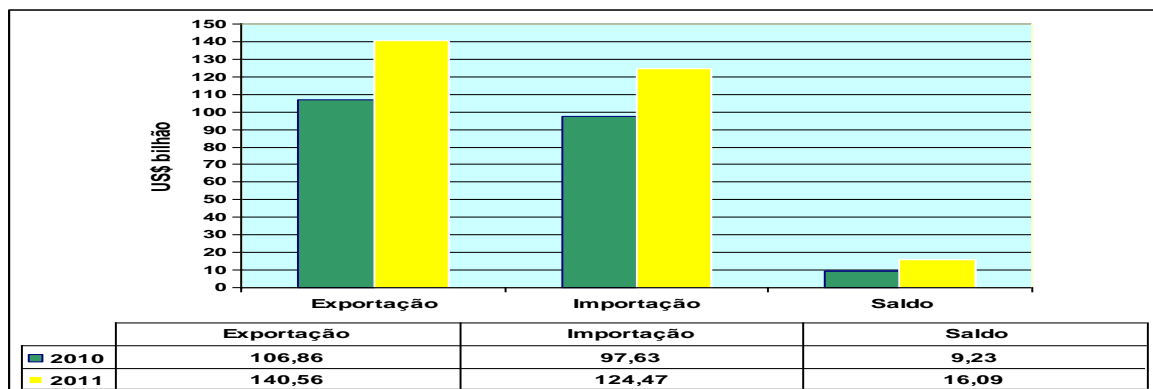


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

De janeiro a julho de 2011, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 21,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$53,78 bilhões (38,3% do total). Já as importações do setor elevaram-se em 45,1%, também em comparação com janeiro a julho de 2010, somando US\$17,90 bilhões (14,4% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a julho de 2011 foi de US\$35,88 bilhões<sup>4</sup>, sendo 12,7% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 86,78 bilhões e importações de US\$106,57 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 19,79 bilhões.

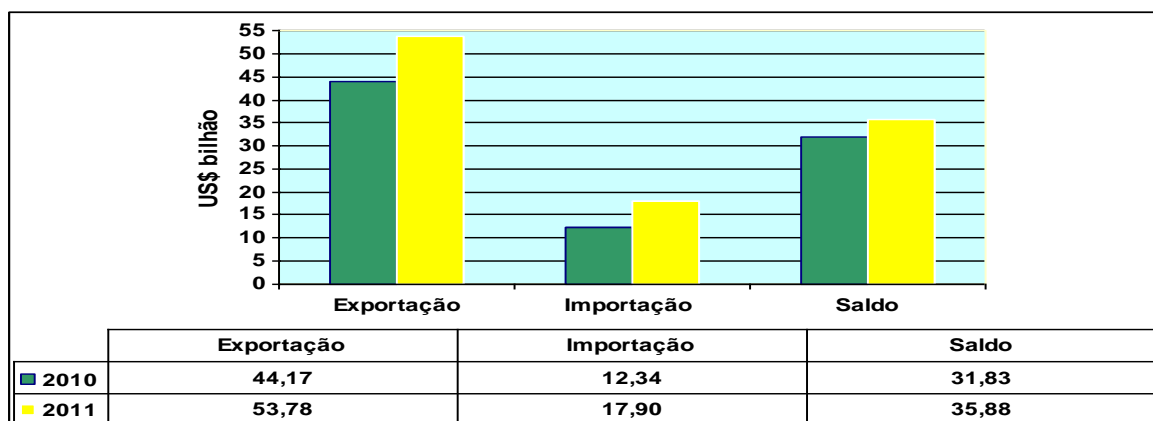


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Julho de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País recuaram em termos das exportações (-3,0 pontos percentuais) e aumentaram com relação às importações (1,8 ponto percentual) (Figura 6).

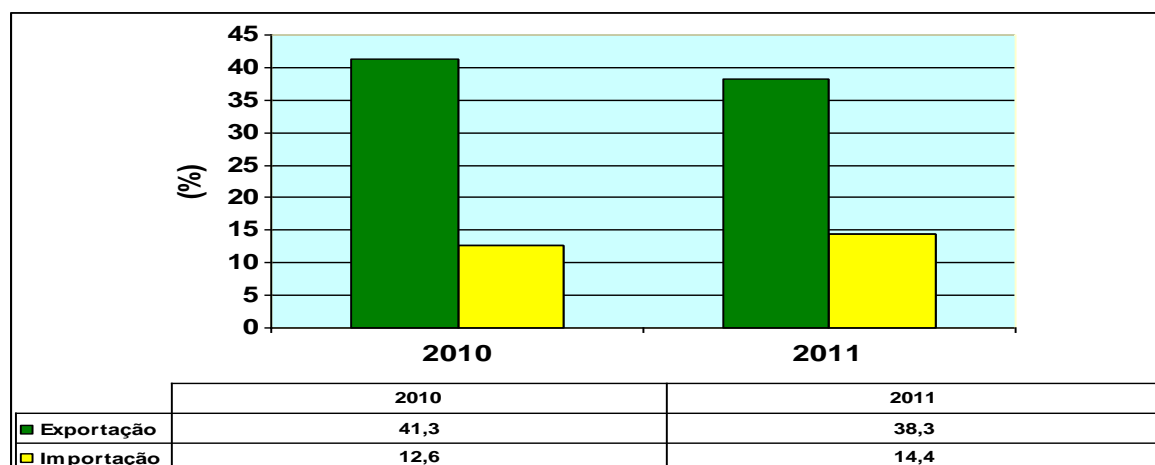


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Julho de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-2,9 pontos percentuais) e também no tocante às importações (-0,5 ponto percentual) (Figura 7).

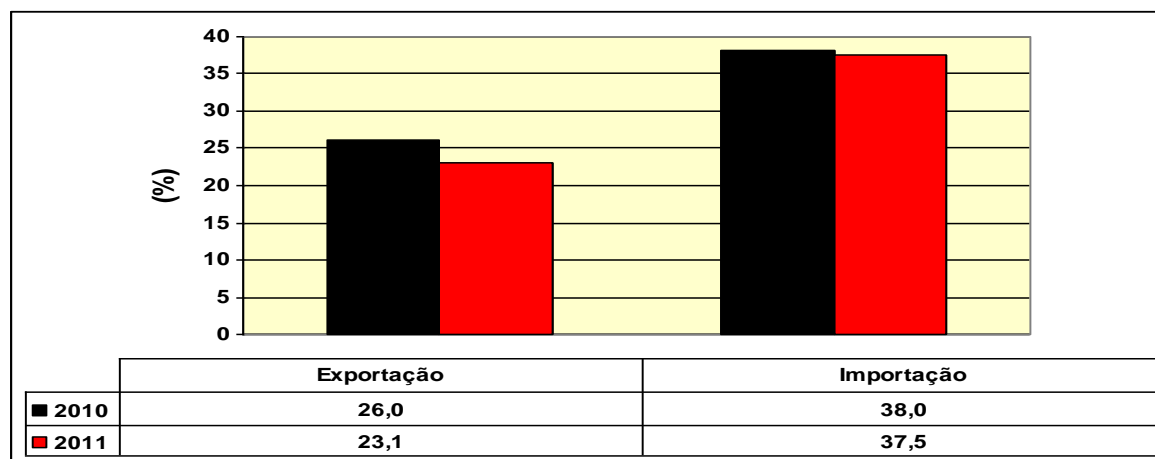


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Julho de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a julho de 2011 representaram 23,1%, ou seja, 1,0 ponto percentual a menos que no mesmo período em 2010, enquanto as importações representaram 32,3%, sendo 2,5 pontos percentuais inferior à verificada no ano passado (Figura 8).

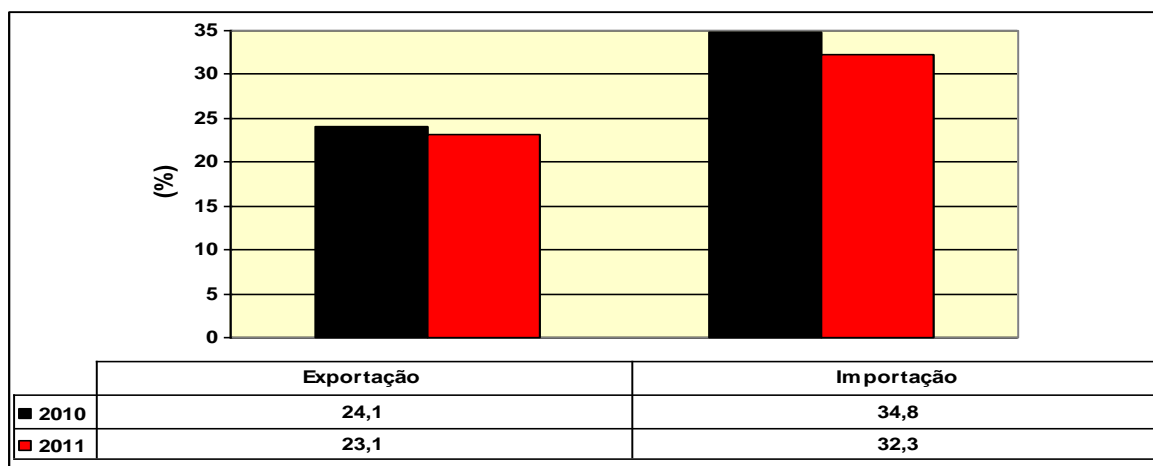


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Julho de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$7,99 bilhões.

<sup>4</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$41,52 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
 José Sidnei Gonçalves  
[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

Recebido: 11/08/2011